

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Vanessa Piccoli, Elenara Knob de Freitas, Joanine Andrighetti Sotilli, Christine Horn Oliveira, Carolina Soares da Silva, Rodrigo Guimarães Huyer, Greice Spindler Chaves, Aline Jade Costa Mendonça, Paula Baptista Sanseverino, Cintia Junges, Daiana Eltz Martins, Chádia Lucca El Hajjar, Maiara Franco Schneider, Geni Lenice Herbert, Suzana Doneda Mittelstadt, Denise de Borba Antunes, Deise Soares da Silva, Marcos Dias Pinto da Silva, Mariana Soares Carlucci, Bianca Chassot Benincasa, Alcía Dorneles Dornelles, Cibele Corbellini da Silva Rosa, Julio Cesar Loguercio Leite

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 1982, está vinculado ao Estudo Colaborativo LatinoAmericano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador. Desde 2005 o programa atua como projeto de extensão ligado à UFRGS. **OBJETIVO:** Monitorar a prevalência de defeitos congênitos ao nascimento no HCPA, visando a investigação clínica e epidemiológica de fatores de risco envolvidos na etiologia dos mesmos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de caso-controle no qual todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com peso $\geq 500g$ são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Os recém-nascidos (RN) são examinados por acadêmicos do curso de medicina submetidos a treinamento padrão. A identificação de um RNV com DC é seguida pelo preenchimento de um questionário padrão, respondido voluntariamente pela mãe, o qual registra dados referentes ao pré-natal, perfil socioeconômico dos pais e história familiar de DC. O próximo RNV de mesmo sexo e não malformado será considerado controle. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC. **RESULTADOS:** Do início do PMDC a dezembro de 2011, 102.108 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 100.535 RNV e 1.573 NM, 4.652 com DC. Em 2011, os DC detectados com maior frequência foram nevus ($n=22$) e defeitos relacionados ao sistema nervoso central ($n=16$). **CONCLUSÃO:** A vigilância da prevalência de DC ao nascimento fornece dados que auxiliam no entendimento dos principais fatores de risco relacionados à sua etiologia. Como projeto de extensão, o PMDC oportuniza o treinamento de acadêmicos para o exame físico dos RN, além do ensino e discussão de temas da prática médica na área de dismorfologia.